



ASPECTOS MULTIDISCIPLINARES DA FISSURA LABIOPALATINA: UMA ABORDAGEM INTEGRADA

ELIESER DE MELO GALVÃO NETO; HUDSON PADILHA MARQUES DA SILVA; MAYRA TRINDADE PANTOJA LEÃO; MARLÚCIA OLIVEIRA LUZ; ANTONIA ROBERTA MITRE SAMPAIO

INTRODUÇÃO: A fissura labial e/ou fenda palatina são as malformações congênitas faciais mais comuns, sendo identificadas pela presença de fenda na região óssea ou mucosa da abóbada palatina, podendo ser completas e totais. No Brasil, foi encontrada uma proporção de 0,6 para cada mil nascidos vivos em 2017. **OBJETIVOS:** Apresentar os benefícios de uma abordagem integrada e multidisciplinar, abrangendo aspectos funcionais, estéticos, emocionais e psicossociais, visando uma melhor qualidade de vida para os pacientes. **METODOLOGIA:** A análise de dados nacionais e internacionais foi realizada pelos bancos de dados virtuais Periódicos Capes, Scielo e Pubmed, com os descritores: “Fissura Palatina, Fissura Labiopalatina e Cleft Lip”. **RESULTADOS:** De acordo com os levantamentos epidemiológicos brasileiros, a incidência varia de 0,6 a 1,54 para cada 1.000 nascimentos. Mesmo sem uma causa elucidada, os estudos relatam que entre 25 e 30% dos casos são resultantes de fatores hereditários e, de 70 a 80% possuem etiologia multifatorial, envolvendo entre outros aspectos, hábitos de vida maternos durante a gestação, como a dieta e uso de álcool, fumo e outras drogas. Além disso, verifica-se que há relação da fissura labiopalatina com baixas condições socioeconômicas, o que também pode estar relacionado a dificuldades no acesso a condições básicas de saúde, como a realização de um pré-natal adequado e carência nutricional da mãe. Apesar de todas as consequências proporcionadas pela fissura labiopalatina, existem tratamentos que promovem a reabilitação do paciente. Contudo, sem o devido tratamento, as fissuras podem provocar sequelas graves, como dificuldades no aleitamento materno devido a sucção, deglutição e respiração prejudicadas, distúrbios na audição e fonação, com prejuízos na comunicação, além de reduzida socialização. **CONCLUSÃO:** A partir das informações coletadas nos artigos, torna-se evidente que a fissura labiopalatina é uma malformação congênita complexa, cuja origem é influenciada por múltiplos fatores genéticos e ambientais. A abordagem para o tratamento da fissura labiopalatina deve ser integral e multidisciplinar, levando em consideração não apenas a correção das anomalias físicas, mas também os aspectos funcionais, emocionais e psicossociais.

Palavras-chave: Fissura palatina, Fissura labiopalatina, Cleft lip, Fenda palatina, Anomalias craniofaciais.